

**SOUZA; Emanuel Feliciano Alves de Souza<sup>1</sup>, COSTA; Silvana do Rosário Menino Costa<sup>2</sup>**

## RESUMO

Modalidade: Roda de Conversa Eixo Temático: Psicologia Social Crítica, Políticas Públicas e Direitos Humanos INTRODUÇÃO: O estudo em questão trata das vivências da disciplina de Estágio Supervisionado Básico II em Psicologia, motivado pela Prof. M.<sup>a</sup> Silvana do Rosário Menino Costa, a turma foi fragmentada em grupos para que assim houvesse um aprofundamento nos temas propostos, em até 6 encontros em uma determinada instituição escolhida por cada grupo. Trata-se de uma pesquisa-ação, onde a intervenção via grupo operativo visa investigar a problemática do regresso ao ambiente escolar na vida adulta. Jovens e adultos na faixa etária de 18 a 40 anos, inseridos numa turma da última fase do ensino médio do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) da Escola de Referência em Ensino Médio Othon Paraíso, localizada no bairro da Mustardinha no município do Recife – PE, formam o público alvo desse estudo. Foram construídos 6 encontros com esse público, baseados na teoria de grupo operativo desenvolvida por Pichon-Rivière, onde tornou-se possível observar como essa teoria auxiliou em identificar os processos que envolvem a problemática do tema do estudo. OBJETIVOS: Trabalhar os percalços da realidade do público alvo ao retornarem, ou em continuarem a vida escolar. METODOLOGIA: A intervenção foi realizada numa turma da última fase do ensino médio do EJA (Ensino de Jovens e Adultos), na Escola de Referência em Ensino Médio Othon Paraíso, localizada no bairro da Mustardinha no município do Recife – PE. A turma em questão contava com 23 alunos matriculados, e 12 participaram de forma voluntária do estudo, o público participante apresentava idade entre 18-40 anos. O critério para a escolha da turma se baseou: na faixa etária da turma; turno das aulas; fato de ser uma turma do programa EJA. Onde durante a intervenção 8 relataram serem regressos a vida escolar, e 7 falaram ter a rotina dupla entre um trabalho remunerado e as aulas. O estudo foi feito com base na teoria de grupo operativo, suporte técnico para a intervenção. Foram realizados 6 encontros com a turma, em cada encontro foram realizadas técnicas que buscassem responder o objetivo da pesquisa, além da identificação dos agentes da prática do grupo operativo. RESULTADOS: O objetivo principal foi trabalhar os percalços da realidade do público alvo ao retornarem, ou em continuarem a vida escolar. Se observou que era emergente a importância desse ponto para público alvo, houve uma aceitação da proposta, uma identificação natural com o tema. A cada encontro uma nova descoberta e sentimento de pertencimento por parte do público alvo em relação ao que era ofertado pela intervenção, houve um êxito quanto a escolha do objetivo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Essa intervenção trouxe com sucesso o conhecimento de como naturalmente o ser social é propenso a grupos, de como há realidade distintas na vida escolar. As aulas ministradas na disciplina Estágio Supervisionado Básico II foram de grande importância neste processo, a intervenção concretizou e fixou o aprendizado. Pode-se comentar como o processo educacional acontece de forma contextual, os sujeitos se desenvolvem em grupos, os sujeitos sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** EJA, Grupo Operativo, Escola

<sup>1</sup> Centro Universitário Estácio do Recife, emanoeffases@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Estácio do Recife, silvanamenino@hotmail.com